



## Apoiar a Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal e Infantil rumo a um, Sistema Universal de Cobertura de Saúde na Guiné-Bissau (UE - PIMI III)

### TERMOS DE REFERÊNCIA

#### *MÉDICO(A) COM EXPERIÊNCIA EM ANESTESIOLOGIA / TÉCNICO(A) DE ANESTESIA*

## 1. Contexto

---

Apesar dos avanços positivos registados nos últimos anos, a Guiné-Bissau enfrenta ainda desafios estruturais de Desenvolvimento, em particular no setor da saúde. As fragilidades ao nível dos indicadores de saúde não podem ser dissociadas de problemas de governação e subdesenvolvimento mais amplos. As recorrentes crises políticas verificadas no país têm colocado em causa a prossecução de estratégias de desenvolvimento e o seu respetivo êxito. Neste contexto, a União Europeia (UE) tem vindo a financiar, desde 2013, um conjunto de programas de desenvolvimento de referência com vista à implementação e consolidação de uma rede de cuidados de saúde coerente e integrada, capaz de melhorar os indicadores de saúde do país. Dentro das intervenções de Desenvolvimento apoiadas, é de destacar, na área da saúde materna e infantil (SMI), o **Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil: PIMI I (2013-2016) e o PIMI II (2017-2021)**, implementados na sua componente clínica pelo IMVF, e que têm vindo a contribuir para ganhos em saúde relevantes.

A evolução dos indicadores do projeto demonstrou um desempenho bastante positivo, com a grande maioria dos **indicadores a ultrapassar as metas desenhadas para o PIMI II**. Ademais, através da comparação dos dados macro do Inquérito aos Indicadores Múltiplos 5 (2014) e 6 (2018-19), é possível verificar o impacto positivo do PIMI no setor da saúde materno-infantil, mesmo tendo o PIMI II, que já integrava todas as regiões sanitárias, apenas um ano de duração a esta data. A comparação destes indicadores com valores mais recentes recolhidos pelo Programa PIMI II e pelo Projeto Saúde Bandim demonstram o forte impacto desta intervenção. **Este impacto é fruto de uma estratégia holística**, assente na garantia da disponibilidade dos medicamentos e materiais para a prestação de cuidados de saúde gratuitos, da melhoria da qualidade dos mesmos, da melhoria das infraestruturas de saúde, do reforço da saúde comunitária, da formação contínua *on-the-job* e motivação dos profissionais de saúde e também do MINSAP e da sensibilização dos grupos-alvo do projeto.

Não obstante os avanços já registados, permanecem, todavia, dificuldades a superar em matéria de sustentabilidade do sistema e também do aumento da procura e da utilização regular de serviços de saúde materno-infantil do Sistema Nacional de Saúde por parte da população beneficiária, em



particular na área da saúde materna, compreensíveis tendo em conta o contexto Bissau-Guineense e diversas determinantes sociais, culturais e económicas.

Considera-se que a consolidação da prestação dos cuidados e a garantia da sustentabilidade de um sistema nacional de saúde, não se esgotam facilmente, exigindo um esforço contínuo e progressivo. O impacto do período de interrupção do PIMI II e intervenção mínima do projeto no 2º semestre de 2021 permitiu extrair um conjunto de reflexões importantes sobre o grau de sustentabilidade da intervenção do PIMI, tendo demonstrado as fragilidades que persistem ao nível do sistema nacional de saúde e a **necessidade de um maior investimento nas parcerias e transferência gradual de competências para o MINSAP** e outras estruturas nacionais na área da saúde.

Neste contexto, a implementação do PIMI III terá como base a continuidade das intervenções previstas no PIMI II e as lições aprendidas no PIMI I, PIMI II e do projeto de transição PSMI. A ação vai ser implementada de forma integrada IMVF, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Projeto Saúde Bandim /Universidade do Sul da Dinamarca, lado a lado com o Ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau (MINSAP). É proposta uma intervenção de 3 anos para consolidar os resultados encorajadores alcançados desde 2013. Mantém-se o objetivo de continuar a contribuir para a redução das taxas de mortalidade materna e de crianças com menos de 5 anos, através de um melhor acesso a cuidados de saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil de qualidade.

Pretende-se, igualmente, **preparar o caminho para um sistema de cobertura universal de saúde**, assegurando a assistência técnica e as intervenções específicas de apoio ao Governo da Guiné-Bissau na construção de um Sistema Nacional de Saúde com raízes sólidas e resiliente. O PIMI III prestará, assim, especial atenção à necessidade de transferência gradual de competências e responsabilidades para o MINSAP enquanto ator central no processo de consolidação do Sistema Nacional de Saúde, potenciando o impacto, apropriação e a sustentabilidade das intervenções promovidas.

O PIMI III terá como **objetivo global** contribuir para reduzir as taxas de mortalidade materna e de crianças com menos de cinco anos através de um melhor acesso a cuidados de Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal e Infantil (SRMNI) de qualidade. Terá como **objetivo específico** será melhorar o acesso equitativo a serviços de SRMNI de qualidade, inclusive para pessoas que vivem em situações vulneráveis. Os **resultados esperados** (*outputs*) desta ação serão os seguintes:

1. Acesso e melhoria da qualidade dos atos médicos prestados a grávidas, puérperas e crianças até aos 5 anos nas estruturas de saúde abrangidas aumentados;
2. Capacidade de gestão e administração das estruturas de saúde e Direções Regionais de Saúde (DRS) reforçada;
3. Capacidades de liderança, governação e regulação do Ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau (MINSAP) melhoradas, incluindo em questões de género;
4. Aquisição e cadeia de abastecimento de medicamentos essenciais em geral reforçada, incluindo de medicamentos para algumas Doenças Tropicais Negligenciáveis (DNT) com impacto na SMI.



A intervenção do IMVF irá contribuir diretamente para o alcance dos Resultados Esperados (outputs) 1, 2 e 4. O Resultado Esperado 3 estará a cargo da OMS e Universidade do Sul da Dinamarca/Projeto Saúde Bandim.

A ação do PIMI III tem como beneficiários diretos 343.101 crianças até 5 anos de idade e 450.184 mulheres em idade fértil na totalidade das regiões sanitárias de Guiné-Bissau (previsão do INA para 2022). Beneficia ainda diretamente os cerca de 1.500 profissionais de saúde afetos às áreas sanitárias. Os beneficiários finais do projeto são os 2.046.289 habitantes das 11 regiões sanitárias que constituem o país. O PIMI III irá abranger um universo total de 133 estruturas do Sistema Nacional de Saúde, de diferentes níveis e perfis assistenciais, entre centros de saúde e hospitais regionais e incluindo o Hospital nacional Simão Mendes.

## 2. Descrição da função

---

O IMVF pretende contratar um(a) **Médico(a) com experiência na área da Anestesiologia**, ou, um(a) **Técnico(a) de Anestesia**

### 2.1. Local de Trabalho:

Com base operacional em Bafatá

### 2.2. Duração

O contrato terá a duração de 12 meses, com possibilidade de extensão.

### 2.3. Objetivo da posição (perfil mais assistencial, especificamente no HR Bafatá):

O **Médico(a) com experiência na área da Anestesiologia / Técnico(a) de Anestesia** irá reforçar a equipa clínica, na área da anestesia obstétrica e neonatal, assegurando a implementação de boas práticas, metodologias e protocolos institucionais previstos nos cuidados de saúde inerentes à prática de anestesia.

### 2.4. Responsabilidades:

- a) Prestar cuidados anestésicos e de reanimação para parturientes, recém-nascidos e crianças, contribuindo para diminuir o défice de profissionais diferenciados em anestesiologia de apoio aos cuidados obstétricos e neonatais neste HR e melhorar o acesso a estes cuidados;
- b) Reforçar a equipa médica, na execução de cuidados, particularmente os relacionados com as emergências obstétricas e neonatais médico-cirúrgicas;
- c) Contribuir para a alimentação e atualização do sistema de informação do PIMI III, através da recolha de dados criteriosa, resultante da atividade em anestesia;



- d) Participar na avaliação da evolução dos indicadores de resultado e impacto do PIMI III;
- e) Contribuir para o sistema de informação do PIMI III no domínio da SMI, especialmente no capítulo dos serviços e cuidados de anestesiologia;

### 2.5. Outras responsabilidades:

- f) Contribuir para a identificação atempada de estrangulamentos e dificuldades relacionadas com a prática da anestesia, nomeadamente no que diz respeito à existência de recursos técnicos e materiais necessários, e propor e implementar soluções em articulação com a coordenação PIMI e DRS;
- g) Participar nas reuniões planeadas de concertação do PIMI / DRS a nível regional, nas reuniões de equipa PIMI e noutros encontros pertinentes;
- h) Seguir as orientações da OMS e das melhores práticas internacionais no domínio da anestesiologia obstétrica e neonatal;
- i) Promover a humanização, a competência, o respeito pela dignidade individual, a ética profissional, o espírito de equipa, a valorização pessoal e profissional entre todos os elementos da equipa;
- j) Contribuir para o bom relacionamento institucional com todos os parceiros do PIMI e atores que trabalham no sector da saúde materno-infantil na Guiné-Bissau, contribuindo para a transferência progressiva de competência e responsabilidades para o Sistema Nacional de Saúde;
- k) Colaborar com avaliações internas e externas do projeto e do programa.

### 2.6. Responde perante:

Gestora da Equipa Clínica e Coordenação Clínica

## 3. Perfil

---

### 3.1. Formação Académica:

- Formação **universitária em Medicina** e especialização e/ou experiência profissional no domínio da **Anestesiologia**;

ou

- Formação **Técnica profissional na área da Anestesia**.



### **3.2. Experiência profissional e competências:**

- Mínimo de **5 anos de experiência como profissional de saúde** e **2 anos** no domínio da **anestesiologia em Obstetrícia e Neonatologia (apoio à sala de partos)**;
- Experiência em Suporte Avançado de Vida na área neonatal e obstétrica desejável;
- Excelente capacidade de diálogo, comunicação e concertação;
- Capacidade de posicionamento crítico e de formulação de propostas que permitam atingir os objetivos estabelecidos numa ótica de sustentabilidade;

### **3.3. Outros requisitos essenciais:**

- Domínio de Português e do Crioulo da Guiné-Bissau;
- A capacidade de trabalho em Francês e/ou Inglês será valorizada;
- Conhecimentos informáticos na ótica do utilizador;
- Capacidade de adaptação ao trabalho de terreno e em contextos desafiantes.

## **4. Candidatura**

---

As candidaturas deverão ser enviadas até às 23:59 horas do dia 12 de março de 2023 para o email [concursos@gb.imvf.org](mailto:concursos@gb.imvf.org) com referência à função a que se candidatam, anexando CV e carta de motivação.